

## Instituto do Sangue continua a discriminar homossexuais nas dádivas de sangue

1 de Julho, 2012 - 19:42h

O Bloco de Esquerda denunciou que os homossexuais e bissexuais masculinos continuam a ser discriminados nas dádivas de sangue e questionou o Governo, perguntando, nomeadamente, quantas dádivas foram recusadas nos anos de 2010, 2011 e 2012 tendo como motivo a orientação sexual.

O deputado João Semedo do Bloco de Esquerda questionou o Governo sobre a discriminação e denunciou com um exemplo concreto: Um potencial dador, que se dirigiu à unidade móvel do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) - Instituto Público (IP), situada no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, e que foi informado de que o seu processo seria cancelado visto a homossexualidade ser um critério que exclui a possibilidade de dádiva de sangue?

Para o Bloco a situação em apreço configura uma inaceitável discriminação dos homens homossexuais e bissexuais no acesso à dádiva de sangue, consubstanciada num mero preconceito sem qualquer suporte científico?

O Bloco lembra que no dia 7 de maio de 2010 foi publicada a Resolução da Assembleia da República nº 39/2010, que recomenda ao Governo a adoção de medidas que visem combater a atual discriminação dos homossexuais e bissexuais nos serviços de recolha de sangue e que esta resolução advém de uma Proposta de Resolução do Bloco de Esquerda, que refere taxativamente que devem ser adotadas medidas que visem combater a atual discriminação dos homossexuais e bissexuais nos serviços de recolha de sangue, apontando medidas concretas.

O Bloco, que considera inaceitável qualquer discriminação em função da orientação sexual, refere que é fundamental conhecer e clarificar quais as ações desencadeadas pelo IPST-IP, para implementar junto dos seus serviços o disposto na Resolução da Assembleia da República nº 39/2010, publicada a 7 de maio de 2010, frisando que é absolutamente inaceitável que, dois anos após a aprovação desta resolução, o IPST-IP continue a implementar práticas de discriminação em função da orientação sexual nas dádivas de sangue?

Na pergunta ao Governo (que pode [ler aqui na íntegra](#) <sup>[1]</sup>), o deputado questiona se o governo tem conhecimento da situação exposta; que medidas foram desencadeadas pelo IPST-IP para implementar o disposto na Resolução da Assembleia da República nº 39/2010, publicada a 7 de maio de 2010; quantas dádivas foram recusadas nos anos de 2010, 2011 e

2012 tendo como motivo a orientação sexual.

Artigos relacionados:

Proibir os homossexuais masculinos de dar sangue é uma discriminação [2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/instituto-do-sangue-continua-discriminar-homossexuais-nas-d%C3%A1divas-de-sangue/23769>

**Ligações:**

[1] <http://beparlamento.net/ipst-continua-discriminar-homossexuais-nas-d%C3%A1divas-de-sangue>

[2] <http://www.esquerda.net/opinioao/proibir-os-homossexuais-masculinos-de-dar-sangue-%C3%A9-uma-discrimina%C3%A7%C3%A3o>